REPÚBLICA PORTUGUESA | CULTURA

A Ministra da Cultura, Graça Fonseca, lamenta profundamente a morte do escritor, jornalista e editor João Paulo Cotrim (1965-2021), figura emblemática da edição independente e da divulgação de banda desenha em Portugal.

Natural de Lisboa, o percurso profissional de João Paulo Cotrim é indissociável do seu trabalho como editor de livros e revistas, reconhecido por quem com ele trabalhou e pelos muitos leitores que conquistou como um editor completo, simpático e empenhado.

Nas editoras Abysmo e Arranha-Céus ou em revistas como a Lua Cheia, a LX Comics ou a Ícon, o seu trabalho foi inovador, tanto nas abordagens como nos formatos, destacando-se pelo investimento, muitas vezes arrojado, na componente gráfica das obras e periódicos que editava.

Numa carreira multifacetada, em que se notabilizou como autor, editor, jornalista e guionista, importa também realçar o seu compromisso profundo com a programação literária e com a promoção da leitura.

Neste aspeto, para além do seu notável trabalho como escritor de literatura infanto-juvenil, merece especial destaque o seu contributo, enquanto coordenador, na Casa da Leitura, da Fundação Calouste Gulbenkian, e a direção da Bedeteca de Lisboa entre a sua fundação e 2002, tendo, neste último projeto, um impacto muito significativo na preservação, promoção e divulgação da banda desenhada, da ilustração e do cartoon em Portugal, bem como no estímulo à criação nestes meios por parte de autores portugueses.

A cultura portuguesa perde, hoje, um editor exemplar e modelar, que com rigor, profissionalismo e uma boa disposição permanente, deixou uma marca inapagável na edição independente em Portugal e na divulgação da banda desenhada e da ilustração entre nós.

À família e amigos enviam-se sentidas condolências.

Graça Fonseca